



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Meningite Neonatal Causada Por Citrobacter Koseri

Autores: LÍVIA MANOLIO FRANCO (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), DANIELLE MAYUMI NAKANO (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), HELOISE COSTA E SILVA (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), ALINE ADELINA SOARES NOVATO (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), DENISE DE SOUZA BUENO (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), VICTORIA HERNANDEZ GIRNYS (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO), MONIQUE MARIA STEFFEN (HOSPITAL AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO)

Resumo: INTRODUÇÃO A meningite neonatal majoritariamente se apresenta em portadores de fator de risco e raramente ocorre por Citrobacter, e pode levar à morte. O caso trata-se do patógeno raro e um indivíduo sem fatores de risco. DESCRIÇÃO DO CASO Recém-nascido com cinco dias de vida, nascido a termo, previamente hígido, chegou ao serviço de emergência encaminhado pela Unidade de Pronto Atendimento por hipotonia há dezesseis horas e um episódio de palidez em face. Foi diagnosticado com meningite neonatal bacteriana (citoquímica do líquido). Evoluiu rapidamente com piora clínica, arreatividade, choque refratário a volume, distúrbios hidroeletrólíticos e insuficiência renal. No sétimo dia apresentou parada cardíaca e foi a óbito. Cultura do líquido e hemocultura positivas para Citrobacter koseri. DISCUSSÃO A meningite neonatal acomete cerca de 0,3-1 em cada 1000 nascidos vivos, em 98 dos casos há pelo menos um fator de risco, como prematuridade, baixo peso ao nascer e presença de infecção prévia no recém-nascido ou na mãe. 25 dos casos de sepse neonatal estão associados à meningite que, geralmente, é causada pelos patógenos mais comuns da faixa etária, Streptococcus grupo B, Escherichia coli, Listeria monocytogenes e, raramente, por Citrobacter koseri, um bacilo gram negativo que normalmente habita o trato gastrointestinal ou geniturinário feminino, e em recém-nascidos pode causar meningite grave, levando a sequelas neurológicas ou óbito (30). No caso relatado, a meningite bacteriana por Citrobacter ocorreu na ausência de fator de risco, pois houve pré-natal com triagens adequadas e negativas e sem intercorrências, minimizando a transmissão vertical, além da ausência de outros fatores que poderiam justificar o quadro. CONCLUSÃO Dada a agressividade do quadro provavelmente este seria o único desfecho possível, mas causa estranheza a ausência de fatores de risco no lactente e interroga-se a forma de contágio do micro-organismo. Cabe também alertar os profissionais para a hipótese de meningite bacteriana neonatal e o seu possível desfecho.